

RESUMO

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DA LICENCIATURA EM ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO CURSO.

Francisca Márcia Pereira Linhares¹

Maria da Penha Carlos de Sá²

Paola Viana Souza Farias³

Cleide Maria Pontes⁴

¹ Enfermeira, Doutora, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem/UFPE.
marciapl27@gmail.com

² Enfermeira, Mestre, Docente do Curso de Licenciatura em Enfermagem/UFPE

³ Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem/UFPE e do Curso de Licenciatura em Enfermagem/UFPE

⁴ Enfermeira, Doutora, Docente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem/UFPE

INTRODUÇÃO: Os cursos de Licenciatura em Enfermagem surgiram no Brasil em 1968, com o intuito de capacitar os enfermeiros bacharéis para a formação dos profissionais de nível médio da classe de Enfermagem¹. Contudo, o curso não se limita apenas a este objetivo fundamental, visto que o trabalho do enfermeiro está relacionado com as práticas educativas, na promoção e assistência à saúde, nas diversas áreas de atuação². Em 1969, a Universidade Federal de Pernambuco foi a pioneira na oferta do curso de Licenciatura em Enfermagem, na Faculdade de Educação, com a colaboração da Faculdade de Enfermagem³. A importância da licenciatura dar-se ao fato de que a formação inicial do enfermeiro não garante a prática docente¹, subsidiando o acadêmico apenas para as suas atividades profissionais específicas e para a sua educação permanente⁴. Por isso, a estruturação do curso de Enfermagem deve garantir ao acadêmico a articulação da graduação em Enfermagem com a Licenciatura em Enfermagem dentre outras características de um educador. Diante do exposto a relevância desta pesquisa centra-se no fato de possibilitar conhecer a percepção dos estudantes do curso de licenciatura sobre sua formação e ao mesmo tempo oportunizar aos docentes e discentes do curso de licenciatura fazerem reflexões sobre a formação pedagógica do enfermeiro. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção dos alunos sobre o Curso de Licenciatura em Enfermagem da UFPE. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com 15 alunos do Curso de Licenciatura em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da UFPE que cursavam concomitantemente o bacharelado e a licenciatura. A seleção dos participantes não foi definida a priori, mas sim delineada a partir do critério de saturação das respostas. Para a coleta dos dados foi realizada uma entrevista semi estruturada na qual foram realizadas duas perguntas norteadoras: Como tem sido a sua experiência ao longo das disciplinas do curso da Licenciatura? O que o curso de Licenciatura em Enfermagem representa para você? As entrevistas foram gravadas em aparelho de voz digital e posteriormente transcritas na íntegra. As entrevistas só foram iniciadas após aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPE. Para a análise dos dados foi realizada a técnica de análise de conteúdo na modalidade temática de Bardin, a qual se aplica a toda e

qualquer comunicação que se pretende analisar os significados e os significantes⁵.

RESULTADOS: a partir da análise de conteúdos emergiram cinco categorias temáticas: **Tema 1.** Falta de especificidade para a área de Enfermagem. *“[...] lá no Centro de Educação as disciplinas da licenciatura são focadas mais para os cursos de letras, pedagogia [...].* **Tema 2.** Dificuldade em consiliar o bacharelado e a licenciatura. *“[...] foi uma experiência boa, embora com toda dificuldade que a gente passa, porque não é fácil. A gente passa manhã e tarde e a gente tem que ficar a noite para ficar na licenciatura, tem isso, às vezes não dá tempo da gente estudar direitinho para as disciplinas [...].* **Tema 3.** Uma segunda opção de trabalho. *“[...] eu comecei a fazer a licenciatura porque visei, assim, mais um campo a mais de trabalho, é mais uma área que eu posso trabalhar[...].* **Tema 4.** Qualificação para a docência. *“[...] eu realmente quis fazer licenciatura, pois como pretendo seguir carreira docente já me dá uma visão, para mim ela realmente representa uma qualificação, adquirir mais conhecimento para que eu possa realmente tá me embasando porque como eu realmente eu tenho este foco de docência desde que eu entrei na graduação, a licenciatura me dá uma visão disso[...].* **Tema 5.** Preparo para o enfermeiro atuar como educador. *“[...] a licenciatura veio reforçar a visão que eu sempre tive sobre a atuação da Enfermagem, que é uma profissão não somente curativa como é tradicionalmente aceita, mas também a questão da educação; educação em saúde porque o enfermeiro bem dizer ele é um eterno educador... É justamente essa formação, uma visão mais específica do enfermeiro educador infelizmente no bacharelado a gente não vê tanto[...].*

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A Licenciatura em Enfermagem foi percebida, inicialmente, como uma opção a mais na garantia da inserção do profissional no mercado de trabalho, restringindo-se então apenas à sala de aula das escolas dos cursos profissionalizantes para técnicos em Enfermagem. Esta postura inicial do acadêmico é explicada a partir dos aspectos político e social que a realidade da saúde e da educação vem perpassando ao longo da história, resultando em uma certa insegurança do discente quanto a oportunidade de emprego e numa possibilidade de saturação de profissionais assistenciais na área. Entretanto, a medida que os discentes vivenciam as disciplinas do curso, a ideia de ser apenas uma segunda opção profissional, transforma-se, e o aluno tem a percepção que a licenciatura deveria ser agregada ao currículo do bacharelado, tamanha é a descoberta da sua importância para o profissional enfermeiro, em qualquer campo de atuação. Fica evidente, também, que os alunos enfrentam dificuldades para conseguir o grau de licenciado, devido à desarticulação entre o curso do Bacharelado em Enfermagem e a Faculdade de Educação. Além do mais, há uma falta de rigor no cumprimento da Legislação vigente que regulamenta a Licenciatura em Enfermagem a qual traz o curso como uma exigência para o ensino profissionalizante. Conclui-se então, a necessidade de mudanças no curso para que mais alunos sejam estimulados a ingressar na Licenciatura em Enfermagem e consigam vislumbrar os objetivos desta, que transcendem a formação de professor da sala de aula, mas que fornecem subsídios para o enfermeiro ser um agente formador de opiniões e capaz de transformar uma realidade.

CONTRIBUIÇÕES/ IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: Este estudo contribuiu para as seguintes reflexões: os estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem precisam ser orientados acerca do curso de Licenciatura em Enfermagem; os alunos do curso de licenciatura em enfermagem da UFPE necessitam de acompanhamento sistemático em três momentos: quando iniciam as disciplinas no Centro de Educação, antes de iniciarem as disciplinas Práticas I e II e durante estas disciplinas, visando observar o desempenho acadêmico como um todo; a necessidade do desenvolvimento de um projeto que apresente alternativas que viabilizem uma melhor articulação entre o bacharelado e a licenciatura para que os alunos obtenham um bom rendimento nos cursos, alcançando os graus de bacharéis e licenciados.

REFERENCIAS:

1. Motta MGC, Almeida MA. Repensando a Licenciatura em Enfermagem à Luz das Diretrizes Curriculares. Rev. Brasileira de Enfermagem. 2003. 56(4): 417-9.
2. Bagnato MHS, Cocco MIM. Memória educativa e a tessitura de conceitos educacionais: experiência vivenciada na licenciatura em enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem. 2002 mai/jun; 10(3): 439-445.
3. Bagnato MHS. Licenciatura em Enfermagem: para quê? [Tese Doutorado]. Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1994.
4. Ferreira Júnior MA. Os reflexos da formação inicial na atuação dos professores enfermeiros. Rev. Brasileira de Enfermagem. 2008 nov. 61(6): 866-7.
5. Bardin L. Análise de conteúdo, Lisboa: edições 70, 2010.

DESCRITORES: educação em enfermagem. bacharelado em enfermagem. ensino superior.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

Área Temática: Formação e prática docente no ensino de Enfermagem